



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada para Professores do PENOA: os gêneros textuais no ensino da leitura e da escrita

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Câmpus Caçador

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Câmpus Caçador:

AV. FAHDO THOMÉ, 3000 - CHAMPAGNAT

CNPJ: 11.402.887/0018-09

Telefone: (49)3561-5700

3. Complemento:

4. Departamento:

DEPE

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

- Aprovar o PPC do FIC no CEPE regulamente;
- Elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do FIC;
- Tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Prof.^a. Msc. Luana de Gusmão Silveira

12 Contatos:

E-mail: luana.gusmao@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DO PENOA: OS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA

14. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15. Modalidade:

Presencial

16 Carga horária total:

40 horas

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

O **Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem (PENOA)** é uma ação da Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina e visa proporcionar aos estudantes da Educação Básica um processo de aprendizagem significativo no que concerne às habilidades de leitura, escrita e cálculo.

Sabe-se que as pesquisas relacionadas à aprendizagem em âmbito escolar e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (Resolução CNE/CEB 04/2010) orientam e enfatizam a necessidade da oferta de novas oportunidades de aprendizagem, sempre que o aluno apresentar lacunas de conhecimento, sobretudo no que se refere aos processos de leitura, de produção textual e de cálculo.

Nesse sentido, com o objetivo de fortalecer os resultados do PENOA, o IFSC Câmpus Caçador, em parceria com a 10ª GERED, propõe a oferta do *curso de formação continuada para professores do PENOA: os gêneros textuais no ensino da leitura e da escrita*. O curso tem como objetivo fornecer subsídios teóricos e práticos para o ensino da leitura e da produção de textos, alicerçado em diferentes gêneros textuais, pois “Pensar na forma como se organizam os enunciados e como interagimos com os mais variados interlocutores nas práticas sociocomunicativas é fundamental para um fazer pedagógico produtivo” (*Salto para o Futuro, Boletim 03 – Um mundo de letras: práticas de leitura e escrita, p.3*).

Desse modo, é de suma importância que a escola proporcione aos alunos o contato com diferentes gêneros, suportes e mídias de textos escritos, através, por exemplo, da vivência e do conhecimento dos espaços de circulação dos textos, das formas de aquisição e acesso aos textos e dos diversos suportes de escrita. Nesse sentido, a presente formação abordará sobre a necessidade de se incorporar cada vez mais o uso das tecnologias digitais no ensino da Língua Portuguesa, para que os alunos e os educadores possam aprender a ler, escrever expressar-se por meio delas.

A oferta do curso justifica-se ainda pela necessidade de atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, com 20% de suas matrículas, na formação inicial e continuada de professores. Este fato leva-nos a fomentar cursos de formação continuada para professores das redes municipais e estadual de Santa Catarina. Para tanto os cursos são pensados a partir da ação 20RJ disponibilizada em nossa lei orçamentária anual com a finalidade de apoiar à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores da Educação Básica.

18 Objetivos do curso:

Geral:

Subsidiar os professores participantes do PENOA (Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem na Educação Básica), com discussão de estratégias e métodos para auxiliar os educadores de modo a reforçar o ensino da leitura e da produção de textos aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Específicos:

- Desenvolver atividades e estratégias pedagógicas relacionadas à leitura e à produção de textos;
- Promover a socialização e a análise das práticas pedagógicas realizadas com os alunos atendidos pelo PENOA;
- Compreender a diferença entre tipologia textual e gêneros textuais;
- Estimular o desenvolvimento de ações que aproximem a leitura e a escrita do cotidiano das aulas do Ensino Básico;
- Tecer reflexões teóricas acerca do processo de leitura e escrita, considerando os aspectos de âmbito histórico, social e cultural, a partir de diferentes correntes teóricas que focalizam o tema nos domínios dos estudos da linguagem.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

- Refletir sobre a própria prática, com o intuito de alcançar um movimento entre reflexão-ação-reflexão;
- Aplicar os conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem, com foco em atividades práticas/lúdicas;
- Promover ações de intervenção, com o intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem e atender às novas demandas;
- Reconhecer as diferenças de gêneros textuais e os usos sociais desses gêneros, orientando os alunos no processo de leitura e escrita;
- Compreender o processo de leitura e escrita como objeto simbólico, considerando as diferentes formas de práticas de leitura, a partir das realidades contextuais em que os sujeitos se inscrevem.

20 Áreas de atuação do egresso:

Escolas Públicas e Privadas da Rede Básica de Ensino

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

O curso será desenvolvido a partir de exposição dialogada acerca das questões propostas, com momentos de interação e debates. Tendo em vista uma maior dinâmica no desenvolvimento das aulas, serão produzidas oficinas de leitura e produção de diferentes gêneros textuais, de acordo com a matriz que segue:

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária
Módulo I	Gêneros Textuais e o Ensino de Língua	10h
Módulo II	Alfabetização, Letramento e Multiletramentos	10h
Módulo III	Sequências Didáticas e Gêneros Textuais	10h
Módulo IV	Seminário Integrador	10h

22 Componentes curriculares:

Gêneros Textuais e o Ensino de Língua	Carga Horária: 10h
Ementa:	
Gênero Textual: definição e funcionalidade; funções sociais dos gêneros; Concepção interativa de linguagem; A diferença entre tipologia e gênero textual; Oficina	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diferença entre tipologia textual e gêneros textuais; • Tecer reflexões teóricas acerca do processo de leitura e escrita, considerando os aspectos de âmbito histórico, social e cultural, a partir de diferentes correntes teóricas que focalizam o tema nos domínios dos estudos da linguagem. • Desenvolver atividades práticas/lúdicas voltadas ao ensino da leitura e da escrita. 	

<p>Referencial Bibliográfico:</p> <p>ARAÚJO, Júlio. Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p> <p>DIONÍSIO, Angela; MACHADO, Anna; BEZERRA, Maria. Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. A Formação da Leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1998</p> <p>MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1997</p> <p>MARCUSCHI, Antônio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo [orgs.]. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>SIGNORINI, Inês. Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.</p>

Alfabetização, Letramento e Multiletramentos	Carga Horária: 10h
<p>Ementa:</p> <p>Abordagem teórica dos conceitos de Alfabetização, Letramento e Multiletramentos; Realização de oficina.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades e estratégias pedagógicas relacionadas à leitura e à produção de textos; • Promover a socialização e a análise das práticas pedagógicas realizadas com os alunos atendidos pelo PENOA; 	
<p>Referencial Bibliográfico:</p> <p>ARAÚJO, Júlio. Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p> <p>DIONÍSIO, Angela; MACHADO, Anna; BEZERRA, Maria. Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. A Formação da Leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1998</p> <p>MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1997</p> <p>MARCUSCHI, Antônio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo [orgs.]. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>SIGNORINI, Inês. Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.</p>	

Sequências Didáticas e Gêneros Textuais	Carga Horária: 10h
<p>Ementa:</p> <p>Estratégias pedagógicas para o trabalho com os gêneros textuais; Definição de Sequência Didática; Produção e aplicação de sequências didáticas, com foco nos gêneros textuais, explorando as novas tecnologias.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades e estratégias pedagógicas relacionadas à leitura e à produção de textos; • Promover a socialização e a análise das práticas pedagógicas realizadas com os alunos atendidos pelo PENOA; • Estimular o desenvolvimento de ações que aproximem a leitura e a escrita do cotidiano das aulas do Ensino Básico; 	

<p>Referencial Bibliográfico:</p> <p>ARAÚJO, Júlio. Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p> <p>DIONÍSIO, Angela; MACHADO, Anna; BEZERRA, Maria. Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. A Formação da Leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1998</p> <p>MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1997</p> <p>MARCUSCHI, Antônio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo [orgs.]. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>SIGNORINI, Inês. Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.</p>

Seminário Integrador	Carga Horária: 10h
<p>Ementa:</p> <p>Espaço destinado a garantir a discussão e socialização das atividades desenvolvidas no PENOA; Promover a interlocução dos docentes participantes do curso, procurando observar os resultados obtidos a partir do curso de formação continuada.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os conteúdos abordados no curso de formação e sua aplicabilidade no PENOA; • Promover a socialização e a análise das práticas pedagógicas realizadas com os alunos atendidos pelo PENOA; 	
<p>Referencial Bibliográfico:</p> <p>ARAÚJO, Júlio. Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p> <p>DIONÍSIO, Angela; MACHADO, Anna; BEZERRA, Maria. Gêneros Textuais e Ensino. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. A Formação da Leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1998</p> <p>MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1997</p> <p>MARCUSCHI, Antônio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo [orgs.]. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>SIGNORINI, Inês. Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.</p>	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, durante o desenvolvimento do curso. Serão avaliados o desempenho dos envolvidos, suas competências e habilidades; verificando o interesse e a relação das informações com o cotidiano escolar. Ao longo dos encontros, os alunos desenvolverão leituras e debates de diferentes textos, seminários, elaboração de resenhas, produção e/ou adaptações de sequências didáticas, bem como a socialização dos resultados obtidos em sala de aula.

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo,

acontecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa. Serão considerados aptos os alunos que atingirem mais de 75% de frequência no curso e 60% de aproveitamento das atividades propostas. Para fins de registro será usado o conceito de Apto (A) para os estudantes que atingirem os critérios estabelecidos e Não Apto (NA) para os estudantes que não atingirem os critérios mínimos para aprovação.

25 Metodologia:

A formação continuada implica no processo de análise e reflexão da própria ação como um importante instrumento para a transformação da prática do professor. Há necessidade das informações serem atualizadas e inter-relacionadas com o cotidiano escolar. Vale destacar que a metodologia deve considerar a prática, as experiências e o saber do professor. Quer dizer, é preciso considerá-lo protagonista no contexto que atua, direcionando para o estudo das práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e a diversidade nas salas de aula, considerando o conteúdo e a forma de desenvolvê-lo.

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades expositivo-dialogadas, aulas no laboratório de informática, estudos dirigidos, trabalhos e dinâmicas em grupo, levantamento de problemas, busca de soluções com a intervenção no contexto escolar, seminários, elaboração e/ou adaptações de sequências didáticas, que tenham como foco as relações interculturais.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

- Sala de aula (40 lugares);
- Laboratório de Informática;
- Projetor e equipamento de som.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Docente com formação em Letras.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Campus de Caçador do IFSC tem como um de seus objetivos articular, fomentar e ofertar cursos de formação inicial e continuada para os professores da Rede Básica de Ensino, bem como para os estudantes de cursos de licenciatura. Dessa forma, as atividades a serem desenvolvidas pelo projeto ampliam o contato com escolas, professores e futuros profissionais da área educacional.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

A oferta do curso de Formação Continuada para professores do PENOA: os gêneros textuais no ensino da leitura e da escrita, vinculado ao Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social; se dará conforme a demanda dos municípios e/ou estado em consonância com as possibilidades do IFSC.

30 Frequência da oferta:

Oferta eventual, conforme a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas presenciais serão desenvolvidas semanalmente.

32 Local das aulas:

IFSC – Câmpus Caçador ou GERED Caçador.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2016-02	Vespertino/Noturno	1	40	40

34 Público-alvo na cidade/região:

Professores participantes do PENOA (Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem na Educação Básica).

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Idade igual ou superior a 18 anos, graduação (completa ou em andamento), ser professor participante do PENOA.

36 Forma de ingresso: Sorteio**37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?**

Não se aplica

38 Corpo docente que atuará no curso:

Nome	Formação	Regime de Trabalho	Titulação
Luana de Gusmão Silveira	Letras	40DE	Mestre